

## Brasil sediará Congresso Mundial de Educação Comparada

Com a promoção e a coordenação da Sociedade Brasileira de Educação Comparada (SBEC), será realizado, em 1987, no Rio de Janeiro, o VI Congresso Mundial de Educação Comparada. A decisão, tomada por uma assembleia-geral, em reunião do Conselho Mundial de Associações de Educação Comparada, veio concretizar proposta da SBEC apresentada durante o último Congresso Mundial, transcorrido em Paris, no mês de julho passado.

As atividades de organização do Congresso já se iniciaram, encarregando-se a SBEC, no momento, de formar uma equipe de trabalho, estabelecer comissões e definir as ações a serem executadas. Além disso, durante o II Seminário de Educação Comparada, realizado em Brasília, em outubro último, a Sociedade recebeu a visita do professor Michel Debeauvais, Presidente do Conselho Mundial, ocasião em que se discutiu o plano de trabalho destinado à preparação do Congresso.

## Encontro Nacional de Dirigentes de Educação, Cultura e Desporto

Numa promoção da Secretaria de Articulação e Estudos de Planejamento do Ministério da Educação e Cultura (SEPLAN/MEC) foi realizado, no período de 19 a 23 de novembro último, o Encontro Nacional de Dirigentes de Educação, Cultura e Desportos.

Durante esses cinco dias, avaliou-se, a

## APRESENTAÇÃO

### EDUCAÇÃO COMPARADA

Observa-se, nos últimos anos, a ocorrência de uma intensificação dos debates sobre educação comparada, a nível internacional. Também no Brasil, especialistas e educadores interessados procuram reunir esforços no sentido de incentivar e promover o desenvolvimento dessa disciplina, bem como buscam situar e ressaltar sua contribuição para a educação brasileira.

Ciente de toda a movimentação ligada a esse campo específico dos estudos educacionais, *Em Aberto* coloca o tema em destaque, abordando questões relevantes e oferecendo valiosos elementos para reflexão e análise.

No *Enfoque*, Benno Sander estuda, inicialmente, o fenômeno da dependência e, a partir daí, faz uma reflexão sobre o papel da educação comparada no Brasil.

Uma entrevista com o professor Michel Debeauvais, Presidente do Conselho Mundial de Associações de Educação Comparada, que trata de diversas questões sobre o assunto, e o artigo de autoria de Rejane Medeiros Cervi sobre transferência de conhecimentos na área da educação compõem a seção *Pontos de Vista*.

Em *Resenha* são apresentados dois estudos comparados: o primeiro focaliza os sistemas de educação dos EUA, URSS e Brasil e, o segundo, aborda a formação profissional no Japão e no Brasil.

Por último, encontra-se, à disposição do leitor, uma *Bibliografia* sobre o assunto.

documento elaborado durante a Jornada de Trabalho, deverão ser encaminhadas à Ministra Esther de Figueiredo Ferraz.

## Livros & Periódicos

• **Ensino noturno; realidade e ilusão**, de Célia Pezzolo de Carvalho. São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1984. 112p. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 12)

Examina as condições reais de funcionamento dos cursos noturnos. Aponta para a necessidade de uma redefinição do papel da escola no atendimento ao estudante trabalhador e investiga as conexões reais entre escola e processo produtivo.

• **O espaço do desenho; a educação do educador**, de Ana Angélica Albano Moreira. São Paulo, Loyola, 1984. 128p. (Coleção "espaço")

Analisa o desenho infantil a partir de referências teóricas da Psicologia, enfatizando três aspectos: o desenho como linguagem e seu desenvolvimento; a função da escola e o ensino do desenho; e a recuperação do ser político através do desenho.

• **Orientação educacional; um diagnóstico emancipador**, de Selma Garrido Nobuco Kawashita. São Paulo, Loyola, 1984. 52p.

O livro faz um relato parcial do "Projeto de Intercâmbio de Informações entre os Serviços de Informação e Orientação Profissionais Existentes no Sistema Nacional de Formação de Mão-de-obra e outras

Durante esses cinco dias, avaliou-se, a partir do confronto entre a ação do poder público e a efetiva contribuição do ensino superior, a necessidade de se relacionar quantidade e qualidade entre a oferta de cursos de graduação e suas reais possibilidades de absorção pelo mercado de trabalho. Também foram debatidos temas relativos à atualização ou renovação de pessoal no sistema produtivo de pesquisas científicas e tecnológicas, como instrumentos para facilitar o processo de desenvolvimento, além da participação das universidades na implementação de ações de suporte sócio-econômico.

Compareceram ao Encontro membros da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABM), que vem procurando elaborar indicações de políticas a partir de uma abordagem feita junto às entidades a ela associadas, e representantes do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), do Conselho dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino Superior (CODES) e do Conselho Federal de Educação (CFE).

## Sistemas Educacionais em Debate

Com o objetivo de analisar os problemas educacionais de vários países e refletir, em perspectiva comparada, sobre as ações realizadas para a resolução desses problemas nos níveis regional, nacional e internacional, o Núcleo de Educação Comparada do INEP promoveu, com a colaboração da Secretaria de Assuntos Internacionais do MEC, o Ci-

A realização do evento fundamentou-se nas questões levantadas a respeito do tema pelo Parecer nº 09, de 24/01/84, emitido pelo Conselho Federal de Educação (CFE), que analisa moção da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo relativa à solicitação de urgentes providências na introdução da informática nas escolas de 1º e 2º graus. A Jornada objetivou, principalmente, reunir elementos para subsidiar o CFE no estudo relativo ao binômio Educação-Informática,

no âmbito do 1º e 2º graus. Pretendeu-se, ainda, com esse Encontro, ampliar a discussão sobre a matéria junto aos conselhos estaduais de Educação.

Na ocasião, expositores e debatedores abordaram os seguintes temas: "A Política do MEC para a Informática", "A Implantação da Informática nos Currículos de 1º e 2º Graus" e "Estratégias de Implantação da Utilização da Informática na Educação".

As recomendações, consubstanciadas em

---

---

## Encontro Estuda Contribuição da Educação Comparada

A Sociedade Brasileira de Educação Comparada (SBEC) realizou, entre os dias 29 e 31 de outubro, em Brasília, o II Seminário de Educação Comparada, destinado, especialmente, a pesquisadores, especialistas, professores e estudantes da área.

Além de pretender discutir e incentivar a Educação Comparada no Brasil, o Seminário teve, também, como objetivo, eleger a primeira diretoria efetiva da SBEC, aprovar os estatutos da entidade, criada há pouco mais de um ano, e dar início à organização do encontro, que será realizado no Brasil, em 1987, a nível internacional.

A professora Eurides Brito da Silva, presidente da Associação, fez a abertura dos trabalhos, cuja dinâmica consistiu em conferências, debates e relatos de experiências.

O evento reuniu pessoas de renome da área de Educação Comparada para apresentarem os temas a serem debatidos.

O professor e Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, Dr. George Brown, pronunciou uma conferência sobre O Significado da Educação Comparada para os Estudos da Educação Brasileira, com a participação dos professores Roberto Moreira, Sônia Martins de Almeida Noqueira e Myrthes De

de Formação de Mão-de-obra e outras Instituições".

Desenvolvido em 1982 e 1983, o projeto objetivou o levantamento de dados reais sobre a situação da Orientação Profissional e da Informação Profissional, o estudo e a reflexão crítica das propostas existentes, a elaboração de propostas e programas alternativos adequados à realidade da clientela e a identificação de necessidades e carências na área.

● Professora primária: mestra ou tia, de Maria Eliana Novaes. São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1984. 143p. (Coleção educação contemporânea)

O livro critica o costume atual de considerar a professora das primeiras séries do primeiro grau como parente postiço ("tia"), e não como mestra autêntica, e correlaciona a crescente desvalorização do seu trabalho e, conseqüentemente, do seu salário, prestígio e poder político com a especialização do trabalho pedagógico pela inserção de supervisores, orientadores e administradores na comunidade escolar e com a hierarquização aí estabelecida. Para a análise desse processo ("de mestra a tia") a autora articula três planos: o teórico (estudo da maneira como é produzido o magistério na sociedade capitalista); empírico (depoimento de professoras primárias); e experiencial (experiência pessoal da autora no magistério).

de Assuntos Internacionais do MEC, o Ciclo de Conferências sobre Sistemas Educacionais, realizado no decorrer do primeiro semestre deste ano, na sede do Ministério, em Brasília.

Os encontros promovidos abordaram os sistemas educacionais de Portugal, Japão, México, Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Alemanha, Suécia, Dinamarca, Argentina, França e Espanha.

As conferências, proferidas por eminentes representantes dos países convidados, estiveram presentes diversas autoridades, especialistas em Educação Comparada, técnicos do MEC e outras pessoas interessadas. Nos vários dias destinados ao Ciclo, foram debatidos importantes aspectos referentes aos sistemas educacionais focalizados e analisados pontos semelhantes e divergentes entre cada um deles e o sistema educacional brasileiro.

## Seminário sobre Informática e Educação

Com a participação de representantes da Secretaria Especial de Informática (SEI), do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), de três secretarias estaduais de Educação e de diversos órgãos do MEC, o INEP realizou, no início de novembro último, uma Jornada de Trabalho sobre Educação e Informática.

professores Roberto Moreira, Sônia Martins de Almeida Nogueira e Myrthes De Luca Wenzel, como debatedores.

A Contribuição da Educação Comparada para os Estudos de Atualização da Formação do Educador Brasileiro foi o tema da palestra proferida pela Dra. Rejane Medeiros Cervi, da Universidade Federal do Paraná, que teve como debatedores os professores Maria Luiza Chaves, Lena Castello Branco Ferreira Costa e José Maria Coutinho.

O Seminário contou, ainda, com a participação especial do presidente do Conselho Mundial de Associações de Educação Comparada e professor da Universidade de Paris, Dr. Michel Debeauvais, que falou sobre **A Educação Comparada como Suporte para a Solução de Problemas**. Debateram o tema os professores Armando Mendes, Mabel Tarré Carvalho de Oliveira e Célia de Freitas Capanema.

No relato de experiências desenvolvidas no Brasil, com base em estudos comparados de educação, o professor James Mark Sacco falou sobre o **Núcleo da Educação Comparada do INEP**, discorrendo sobre seus objetivos e atividades já realizadas.

O professor Roberto Ballalai apresentou o relato de **Uma Experiência de Comunidade Educativa: o Projeto Colméia**, no Amapá, desenvolvido sob a coordenação do Centro Educacional de Niterói. O projeto buscou "dotar a educação rural e interior urbana de uma iniciação para o trabalho a nível alcançado, tendo em vista as possibilidades locais" e utilizando-se de elementos da própria comunidade.

**Educação Pré-escolar com Monitoria**, uma experiência desenvolvida na rede oficial de ensino do Distrito Federal, foi a comunicação apresentada pela professora Stella dos Cherubins Guimarães Trois.

O Encontro encerrou-se com uma assembléia-geral para escolha da nova diretoria da SBEC, tendo a professora Eurides Brito da Silva sido reeleita presidente da Sociedade, cargo que exercerá durante o próximo biênio.

## Congressos e Seminários

### Congresso sobre Educação Comparada

De 1º a 5 de julho de 1985, será realizado, na Bélgica, o 12º Congresso da Sociedade Européia de Educação Comparada, promoção que conta com a cooperação da Associação Néerlandophone de Educação Comparada.

O tema central do Seminário "O Impacto da Tecnologia sobre a Sociedade e a Educação, na Perspectiva da Educação Comparada" será desenvolvido dentro de um programa baseado em comissões, as quais debaterão subtemas que relacionam a tecnologia a diversos aspectos da educação, tais como: o mercado de trabalho e a educação; influência sobre a escola; o currículo; a educação profissional; a educação permanente, a educação não-formal e a educação de adultos; as normas e os objetivos da educação e da sociedade; e o desenvolvimento tecnológico em questão — suas restrições e seus riscos.

Os interessados deverão enviar suas comunicações até o dia 1º de abril de 1985 para a secretaria do Congresso, no seguinte endereço: U.I.A. — DIRK, t.a.v.M. Vansteenkiste, Universiteitsplein, 1. B. 2610 Wilrijk, Bélgica.